

AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS APLICADOS SOBRE ADULTOS DE
Sternechus subsignatus BOHEMAN, 1836, NA SOJA

Irineu Lorini

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi selecionar inseticidas que, quando aplicados na parte aérea das plantas de soja, causassem mortalidade de adultos de *S. subsignatus* e que pudessem ser utilizados no manejo da praga, especialmente em associação com rotação de cultura e aplicação nas bordas da lavoura.

Metodologia

O experimento foi realizado em uma lavoura de soja, cultivar BR-4, situada no município de Passo Fundo, RS. Quando da instalação do experimento, as plantas de soja se encontravam no estágio V6 da escala de Fehr.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com doze tratamentos (inseticidas e testemunha) e quatro repetições. O espaçamento entre fileiras de soja foi de 0,50 m. As parcelas mediram 5 x 10 m, com um metro de bordadura entre si. As parcelas foram infestadas artificialmente com cinco insetos adultos. A infestação foi realizada um dia antes da aplicação dos inseticidas. Os insetos foram colocados em uma gaiola de nylon 1 x 1 x 1 m, para evitar a migração.

A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, provido de bico cone X3 com vazão de 150 l/ha. A gaiola foi retirada no momento da pulverização e repostada logo após.

Os resultados foram analisados pela análise de variância e as médias comparadas através do teste de Duncan a 5 % de probabilidade.

Resultados

De acordo com os dados da Tabela 1, verificou-se que os inseticidas aplicados sobre adultos de *S. subsignatus* causaram mortalidade da praga. Os inseticidas permetrina e cipermetrina tiveram ação mais lenta que os demais, com menor mortalidade em um dia após a aplicação (DAA), porém, já aos três DAA, apresentaram alta mortalidade. Nas diversas contagens (1, 3, 7 e 10 DAA) o número de insetos de *S. subsignatus* foi significativamente inferior nas parcelas tratadas com inseticidas que nas parcelas testemunhas, indicando serem os produtos eficientes no controle desta praga.

Tabela 1. Avaliação de inseticidas para controle de adultos de *Sternechus subsignatus* Boheman, 1836, na soja. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1992

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Dias após aplicação			
		1	3	7	10
		Nº*	Nº	Nº	Nº
Clorpirifós (Lorsaban 480 BR)	480	3,0 ab	3,8 abc	4,0 ab	4,2 ab
Profenofós (Curacron 500 CE)	500	4,0 a	4,8 ab	4,8 ab	4,8 ab
Deltametrina (Decis 50 SC)	7,5	3,0 ab	5,0 a	5,0 a	5,0 a
Fosfamidon (Dimecron 500 SNAC)	600	3,7 a	5,0 a	5,0 a	5,0 a
Monocrotofós (Azodrin 400 SNAC)	200	2,0 abc	4,0 abc	4,2 ab	4,2 ab
Fenitrotion (Sumithion 500 CE)	1000	3,2 ab	3,2 c	3,2 b	3,2 b
Cartap (Cartap 500 BR)	500	2,0 abc	3,8 abc	4,2 ab	4,5 ab
Permetrina (Pounce 500 CE)	50	1,2 bc	3,5 bc	4,0 ab	4,5 ab
Metamidafós (Tamaron 600 SNAC)	480	3,8 a	4,2 abc	4,2 ab	4,5 ab
Endossulfan (Endossulfan 350 CE)	437,5	2,2 ab	3,8 abc	4,0 ab	4,0 ab
Cipermetrina (Arrivo 200 CE)	40	1,5 bc	3,2 c	4,0 ab	4,2 ab
Testemunha	-	0,0 c	0,0 d	1,5 c	1,5 c
C.V. (%)		32,8	26,5	27,6	27,5

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5 % de significância.

* Nº médio de insetos mortos de quatro repetições; infestação inicial de 5 insetos por repetição.